

Ata aprovada durante a 57ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 18 de agosto de 2023.

1

ATA – 56ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE

2

No dia 10 de março de 2023, às 14 horas, foi realizada de forma telepresencial, a 56ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – CBH-Doce. Primeiramente, a Analista Administrativa da AGEDOCE, Juliana Vilela, cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Após, o presidente do Comitê, Flamínio Guerra Guimarães, cumprimentou e agradeceu a participação de todos, dando início às atividades. Na sequência, os representantes dos órgãos gestores, Julia Nunes (IGAM) e Ana Paula (ANA), também deram as boas-vindas aos participantes, esclarecendo que esta plenária tem a finalidade, primeiramente, de ratificar o Parecer elaborado pela Câmara Técnica de Planejamento (CTI) do CBH-DOCE a respeito do Produto 06, referente à Proposta de Enquadramento e Programa de Efetivação da Circunscrição Hidrográfica do Rios pertencentes à União. Na sequência, foi realizada chamada nominal para verificação de quórum, o qual foi confirmado com a presença de 26 (vinte e seis) conselheiros votantes. Em seguida, foi realizada a votação da ata da 55ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, ocorrida no dia 14 de dezembro de 2022. Tendo em vista que o documento foi encaminhado previamente a todos os conselheiros, e não havendo objeções, a leitura da ata foi dispensada, sendo aprovada com o registro de 26 (vinte e seis) votos favoráveis. Iniciando então as discussões sobre as propostas de Enquadramento, a representante da Engecorps, Aída Andreazza, trouxe uma síntese do Parecer elaborado pela CTI, após discussões ocorridas no dia 17 de fevereiro. O documento foi elaborado a partir do preenchimento de tabelas trazidas pela Engecorps. Em complementação, a analista administrativo da AGEDOCE, Juliana Vilela, discorreu brevemente sobre as planilhas anexadas ao Parecer, onde constam as descrições dos trechos, as classes atendidas considerando as ações da Proposta 1 (Rio que podemos ter) e da Proposta 2 (Rio que queremos ter), bem como as concordâncias da CT sobre as classes propostas e a proposição do IGAM a respeito do Enquadramento. Em concordância com o que foi discutido na ocasião, o Parecer da Câmara Técnica recomenda ao plenário do CBH-Doce a aprovação das propostas de Enquadramento, em consonância com as informações dispostas em planilha anexa, em especial: I. Os trechos de cursos d'água com duas propostas distintas (Proposta 1 ≠ Proposta 2) (União-9 e União-10), objeto de modelagem matemática, deverão seguir as classes atendidas considerando as ações da PROPOSTA 02 – rio que queremos ter

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

Ata aprovada durante a 57ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 18 de agosto de 2023.

35 conforme entendimento unânime da CTI do CBH-Doce, convergente com as
36 manifestações de preferência da Oficina de Consolidação; II. Para os demais
37 trechos do Rio Doce, objeto de modelagem matemática, não houve divergência
38 entre a Proposta 1 e a Proposta 2, sendo que a CTI está de acordo com as classes
39 de enquadramento; III. No que se refere ao Rio José Pedro, objeto de modelagem
40 matemática, não houve divergências entre Proposta 1 e a Proposta 2, sendo que
41 a CTI está de acordo com as classes de enquadramento propostas; IV. No caso
42 do Ribeirão São Domingos e Córrego Laranja da Terra (Ribeirão da Fama),
43 afluentes do Rio José Pedro, sobre os quais não há informações disponíveis da
44 qualidade atual, objeto enquadramento ampliado pelos usos mais restritivos,
45 deverão ser seguidas as classes de enquadramento propostas, considerando
46 concordância unânime da CTI. Antes de abrir para as discussões acerca do
47 parecer, a Sra. Juliana Vilela, justificou a ausência do Sr. Senisi e da Sra. Dolores,
48 que estão participando de reunião do Fórum Nacional de CBHs. Abrindo
49 oportunidade para discussões, o Sr. José Ângelo Paganini, perguntou se seria
50 apresentado trecho a trecho ou somente o parecer fornecido pelo CTI.
51 Respondendo, a Sra. Juliana Vilela relatou que nos outros comitês foi apresentado
52 somente o parecer, pois trecho a trecho já foi apresentado na câmara técnica,
53 mas que isso ficaria a critério da plenária. O Sr. Paganini pediu mais explicações.
54 A Sra. Ana Paula solicitou a volta no documento da planilha que detalha trecho a
55 trecho para ofertar maiores informações e sanarem qualquer dúvida. O Sr. Albino
56 Campos pede mais informações sobre os trechos da União 9 e 10 que
57 apresentaram discordâncias, e solicitação a verificação do local onde estão
58 localizados. A Sra. Aída detalha que os trechos 9 e 10 pertencem a Bacia do
59 Piranga, embora sejam de domínio da União, lembrou que os Rios Doce e José
60 Pedro foram modelados matematicamente fornecendo informações precisas.
61 Após, foi apresentado um documento que exemplificou trecho por trecho,
62 principalmente o 9 e o 10. O Sr. Paganini também perguntou acerca do Parque
63 do Rio Doce. Respondendo, A Sra. Aída diz que o local pertence à classe especial,
64 e demonstrou nos slides apresentados o motivo do local está classificado como
65 classe especial. A Sra. Ana Paula mais uma vez reforça o motivo dessa reunião
66 que se trata de ratificar o parecer do CTI, sobre o enquadramento dos rios
67 pertencentes a União. O Sr. Albino perguntou a respeito do conceito de classe
68 especial em um trecho do Rio Doce onde a montante proposta é que ele seja
69 classe 2. A Sra. Aída explica que alguns trechos do Rio Doce têm vazão para

Ata aprovada durante a 57ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 18 de agosto de 2023.

70 diminuição de cargas, então se o local é possibilitado de ser classe especial isso
71 estar comprovado pelo modelo. A Sra. Ana Paula relatou as três metodologias
72 para que fosse realizado o enquadramento da Bacia do Rio Doce, e disse que a
73 primeira é a legislação. O Sr. Henrique Lobo, também trouxe suas considerações
74 acerca dessa região ser considerada como classe especial. O Sr. Albino também
75 perguntou se a parte final da classe especial está confrontando na esquerda com
76 o Rio Piracicaba. A Sra. Flávia Tanque e o Sr. Paganini sanaram a dúvida relata
77 acima. E a Sra. Aída ainda explicou alguns pontos das tabelas inseridas no
78 parecer do CTI. Finalizadas as falas e esclarecidas todas as dúvidas, o Parecer
79 da CTPLAN foi colocado em votação nominal, com o registro de 25 (vinte e cinco)
80 votos favoráveis e 1 (um) voto de abstenção. Após a votação, a Sra. Juliana Vilela
81 agradeceu a presença dos representantes dos órgãos gestores e passou a
82 palavra aos mesmos. A Sra. Ana Paula, representante da ANA, agradeceu a
83 presença de todos e parabenizou pela disponibilidade das pessoas em
84 acompanhar o processo de enquadramento. A Sra. Júlia, representante do IGAM,
85 agradeceu o esforço de todos nesses dois anos de trabalho e agradeceu a
86 presença de todos. A Sra. Aída, representante da ENGEORPS, agradeceu a
87 participação dos presentes. Prosseguindo novamente à pauta, a representante da
88 Agedoce, Juliana Vilela, realizou uma síntese das informações contidas no
89 relatório, que diz respeito à descrição de todas as atividades desenvolvidas pelas
90 instâncias do CBH-Doce no ano de 2022, bem como de todas as atividades
91 externas que ocorreram com a participação de representantes do Comitê. Em sua
92 fala, apresentou os principais assuntos discutidos nas reuniões, a composição das
93 instâncias, os registros fotográficos dos encontros, links de acesso aos
94 documentos elaborados pelas Câmaras Técnicas e consolidados pela plenária do
95 Comitê, e todas as demais atividades que foram relevantes e de comum interesse
96 para os comitês da bacia. Finalizado este item, a matéria foi aprovada sem
97 ressalvas ou considerações a serem inseridas no texto. Após, foi passado para os
98 assuntos gerais, A Sra. Micheline Fialho, pediu ajuda acerca da questão da
99 adutora do SAAE, dizendo que o problema que possuem hoje são as estradas de
100 acesso onde foi feita a adutora. O Sr. Flávio pede que solicitem a prefeitura. A
101 Sra. Micheline pede que o comitê realize uma intervenção junto a Fundação
102 Renova para que obtenham melhorias. O Sr. Júnior Loss ressalta que a solicitação
103 é justa, mas diz que todas as fiscalizações da Renova são de obrigação do
104 Sistema CIF, então em conclusão fala que essa solicitação deve ser feita ao CIF

Ata aprovada durante a 57ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 18 de agosto de 2023.

105 e não diretamente a renova. Finalizamos todos os informes e sem mais itens de
106 pauta, a reunião foi encerrada. A reunião foi transmitida e gravada no YouTube
107 por meio do canal Comitês da Bacia Hidrográfica do rio Doce, e poderá ser
108 acessada na íntegra através do link:
109 <https://www.youtube.com/watch?v=vq86YniQLIM>

110



111

FLAMÍNIO GUERRA GUIMARÃES

112

Presidente do CBH-Doce

113